

Atividade e emprego da construção mineira recuam pelo quarto mês consecutivo

A Sondagem da Indústria da Construção de Minas Gerais de fevereiro mostrou retração da atividade e do emprego pelo quarto mês seguido. Além disso, as empresas do setor operaram com capacidade produtiva inferior à usual para fevereiro.

Por sua vez, os empresários da construção mostraram otimismo para os próximos seis meses, sinalizando perspectiva de aumento na atividade, nas compras de matérias-primas, nos novos empreendimentos e serviços e no emprego. As intenções de investimento avançaram em março, e alcançaram o maior valor para o mês desde o início da série histórica, em 2014.

DESEMPENHO DA INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO MINEIRA EM FEVEREIRO DE 2024

Atividade e emprego da construção registram queda pelo quarto mês seguido

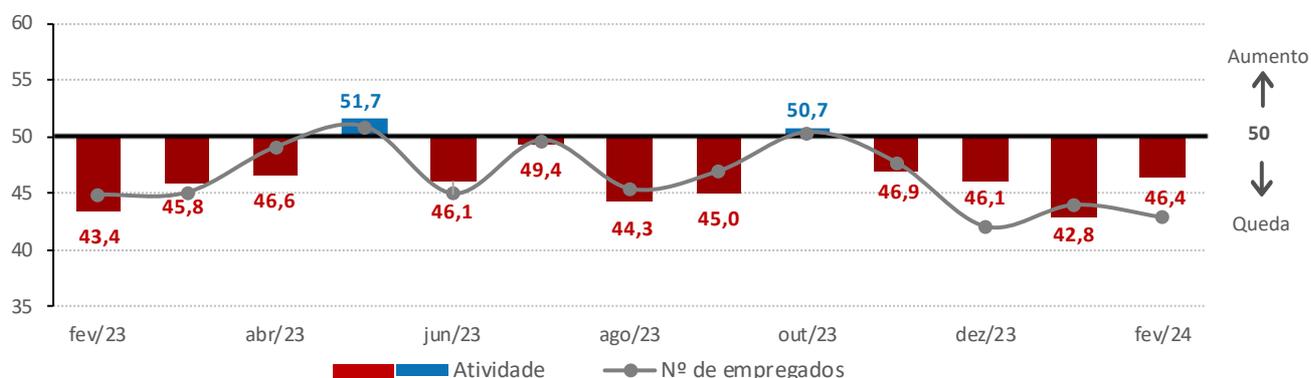
O índice de **atividade** da construção registrou 46,4 pontos em fevereiro. O indicador mostrou retração da atividade pelo quarto mês consecutivo, ao ficar abaixo dos 50 pontos – fronteira entre recuo e elevação. Em relação a janeiro (42,8 pontos), o indicador avançou 3,6 pontos e, ante fevereiro de 2023 (43,4 pontos), cresceu 3 pontos, sendo o maior para o mês em 11 anos.

O indicador de **atividade em relação à usual** marcou 41,9 pontos em fevereiro e sinalizou nível de atividade inferior ao habitual para o mês, ao ficar abaixo dos 50 pontos. Frente a janeiro (39,7 pontos), o índice aumentou 2,2 pontos e, na comparação com fevereiro de 2023 (41,7 pontos), registrou pequeno avanço de 0,2 ponto.

O índice de evolução do **número de empregados** mostrou queda do emprego pelo quarto mês consecutivo, com 42,9 pontos. Frente ao observado em janeiro (44 pontos), o indicador recuou 1,1 ponto e, ante fevereiro de 2023 (44,9 pontos), decresceu 2 pontos, sendo o menor para o mês em cinco anos.

Evolução da atividade e do número de empregados

Índice de difusão (0 a 100 pontos)*



*Valores acima de 50 pontos indicam crescimento da atividade e do número de empregados frente ao mês anterior. Quanto mais acima de 50 pontos, maior e mais disseminado é o aumento.

EXPECTATIVAS DA INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO MINEIRA EM MARÇO DE 2024

Expectativas para os próximos seis meses avançam em março

O indicador de **nível de atividade** registrou 55,7 pontos em março e voltou a sinalizar expectativa de aumento da atividade no curto prazo, após permanecer abaixo dos 50 pontos por dois meses seguidos. Ante fevereiro (47,3 pontos), o índice avançou 8,4 pontos e, frente ao verificado em março de 2023 (48,1 pontos), cresceu 7,6 pontos, sendo o maior para o mês em quatro anos.

O indicador de **compras de insumos e matérias-primas** avançou 7 pontos em relação a fevereiro (46,7 pontos), e marcou 53,7 pontos em março. O índice voltou a apresentar perspectiva de aumento das compras de insumos e matérias-primas nos próximos seis meses, após ficar abaixo dos 50 pontos por dois meses seguidos. Ante março de 2023 (46,9 pontos), o indicador cresceu 6,8 pontos.

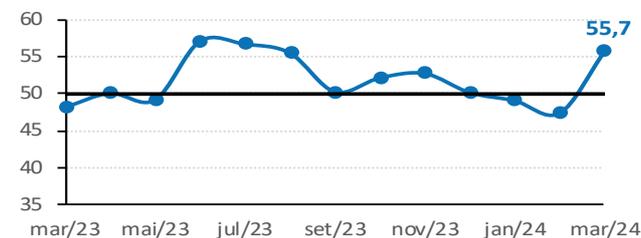
O índice de **novos empreendimentos e serviços** registrou 53,9 pontos em março, mostrando expectativa de aumento dos novos empreendimentos e serviços no próximo semestre. Frente ao observado em fevereiro (50 pontos), o indicador cresceu 3,9 pontos e, ante o apurado em março de 2023 (48,2 pontos), avançou 5,7 pontos.

O índice de **evolução do número de empregados** aumentou 1,2 ponto em relação a fevereiro (51,1 pontos) e marcou 52,3 pontos em março, mostrando expectativa de elevação do emprego nos próximos seis meses. Na comparação com o apurado em março de 2023 (48,2 pontos), o indicador avançou 4,1 pontos.

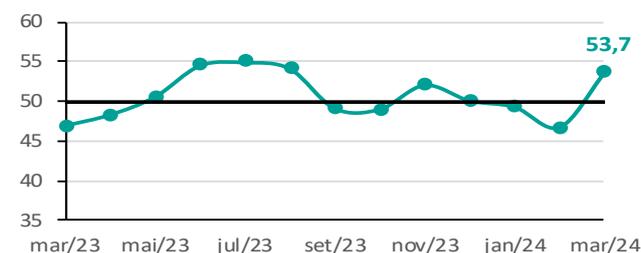
Perspectivas de investimento são as maiores para o mês desde o início da série histórica

O índice de **intenção de investimento** aumentou 2,2 pontos na comparação com fevereiro (46,5 pontos), e registrou 48,7 pontos em março. Na comparação com março de 2023 (35,5 pontos), o indicador aumentou 13,2 pontos, sendo o maior para o mês desde o início da série histórica, em 2014.

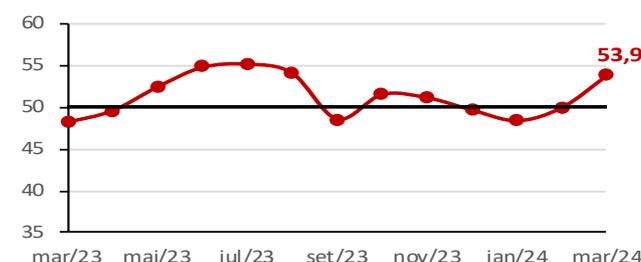
Índices de expectativa - Índice de difusão (0 a 100 pontos)¹



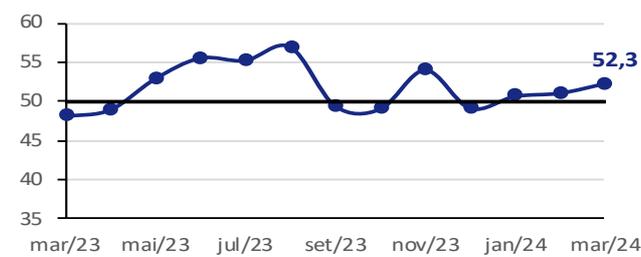
● Nível de Atividade



● Matéria-Prima

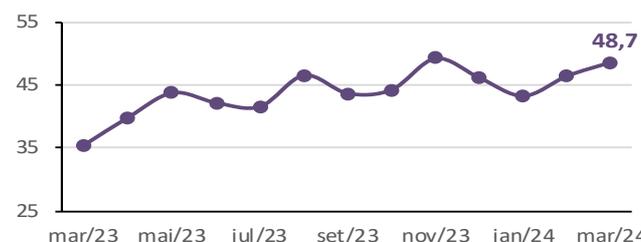


● Empreendimentos



● Emprego

Intenção de investimento - Índice de difusão (0 a 100 pontos)²



● Investimento

¹Os índices variam de 0 a 100 pontos. Valores acima de 50 pontos indicam expectativa de crescimento. Quanto mais acima de 50 pontos, maior e mais disseminada é a expectativa de crescimento.

²O índice varia de 0 a 100 pontos. Quanto maior o índice, maior a propensão a investir do empresário da construção.

DESEMPENHO DA INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO

	fev/23	jan/24	fev/24
Nível de atividade ¹	43,4	42,8	46,4
Nível de atividade em relação ao usual ²	41,7	39,7	41,9
Número de empregados ¹	44,9	44,0	42,9

¹Os índices variam no intervalo de 0 a 100 pontos. Valores acima de 50 pontos indicam aumento do nível de atividade e do número de empregados.

²O índice varia no intervalo de 0 a 100 pontos. Valores acima de 50 pontos indicam atividade acima do usual.

EXPECTATIVAS DA INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO

	mar/23	fev/24	mar/24
Nível de atividade ³	48,1	47,3	55,7
Compra de insumos e matérias-primas ³	46,9	46,7	53,7
Número de empregados ³	48,2	51,1	52,3
Novos empreendimentos e serviços ³	48,2	50,0	53,9
Intenção de Investimento ⁴	35,5	46,5	48,7

³Os índices variam no intervalo de 0 a 100 pontos. Valores acima de 50 pontos indicam expectativas de aumento do nível de atividade, da compra de insumos e matérias-primas, dos novos empreendimentos e serviços e do número de empregados.

⁴O índice varia de 0 a 100 pontos. Quanto maior o índice, maior a propensão a investir dos empresários da construção.



Amostra: 39 empresas.

Período de coleta: de 1º a 11 de março de 2024.



Veja mais

Informações sobre série histórica e metodologia em:

<https://www.fiemg.com.br/fiemg/area-de-interesse/estudos-economicos/sondagem-da-industria-da-construcao-de-minas-gerais/>

Ficha Técnica

REALIZAÇÃO:

Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais - FIEMG

PRESIDENTE:

Flávio Roscoe Nogueira

SUPERINTENDENTE DE DESENVOLVIMENTO DA INDÚSTRIA:

Érika Morreale Diniz

RESPONSABILIDADE TÉCNICA:

Gerência de Economia e Finanças Empresariais

GERENTE/ECONOMISTA-CHEFE:

João Gabriel Pio

COORDENADORA:

Daniela Araujo Costa Melo Muniz

ANALISTAS:

Ana Guaraciaba Gontijo

Ellen Cristina Alves de Araújo

Geysa de Souza Silva

Esta publicação é elaborada com base em análises internas. Não nos responsabilizamos pelos resultados das decisões tomadas com base no conteúdo deste material.